

A COOPERAÇÃO NO CONTEXTO ACADÊMICO EM ESPAÇOS HÍBRIDOS: COPRESENÇA

Karen Cardoso Barchinski

Luciana Backes

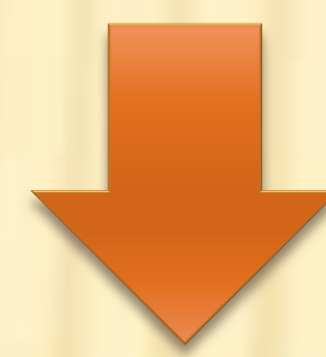
Unilasalle Centro Universitário

A tecnologia digital (TD) representa uma oportunidade para a configuração da convivência. Ou seja, pode potencializar a interação, as ações de cooperação e promover outras práticas pedagógicas na educação.

Na **interação**, segundo Backes (2011) os seres humanos representam a sua percepção, reconhecendo o outro como alguém com quem se pode aprender, portanto refletindo sobre a percepção do outro.

A **cooperação** se dá no compartilhamento dessas representações, na perspectiva da constituição de sistemas sociais. "O 'eu' começa a interessar na perspectiva da vida em coletivos, ou seja, o 'eu' em sua relação com o grupo humano ao qual pertence, com sua língua, sua herança de métodos e técnicas intelectuais, suas instituições, tecnologias, ferramentas" (MARASCHIN; AXT, 2005)

Para compreendermos a construção do conhecimento em espaços digitais virtuais, precisamos viver e conviver com os estudantes, que se fazem presentes e compartilham essa presença com o outro, **copresença**.

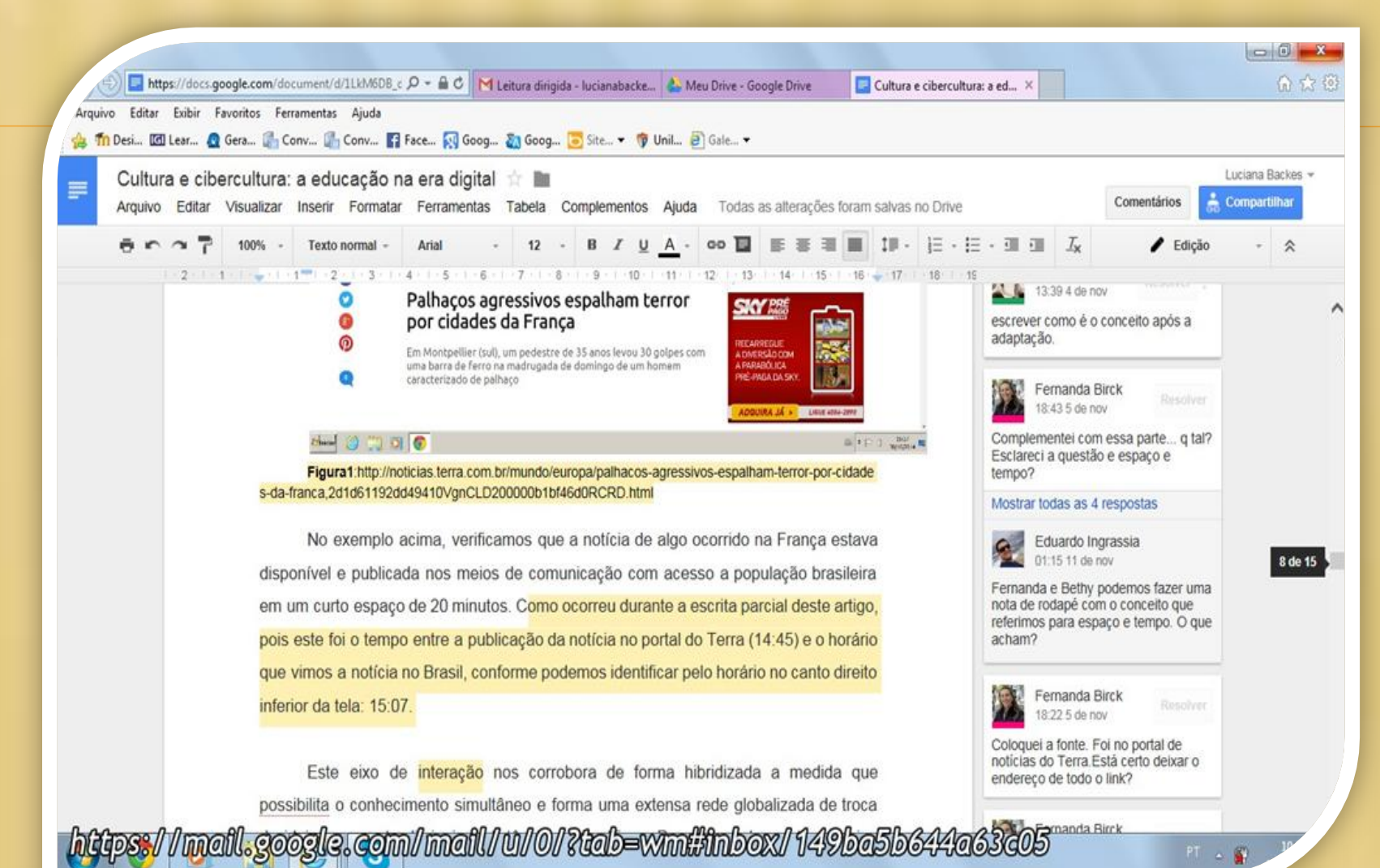


Promover novas oportunidades para a construção do conhecimento, por meio de **práticas pedagógicas**

A pesquisa se insere no contexto da linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação do UNILASALLE. A metodologia de pesquisa é Estudo de Caso, pois envolve a observação direta dos acontecimentos que se efetivaram nas atividades realizadas nos cursos ofertados. A natureza exploratória da pesquisa se justifica na exploração de vários espaços para a formação.

A pesquisa encontra-se em andamento, na fase de análise dos dados empíricos. Entretanto, podemos verificar até o presente momento que os estudantes, em sua maioria, adaptaram-se com a TD no contexto acadêmico, articulando com as experiências vividas em sala de aula. Os estudantes fizeram-se presentes nos diferentes espaços por meio de seus registros escritos, participação oral, esquemas e imagens, interagindo com os demais colegas e compartilhando suas percepções. Evidenciamos que nesse compartilhamento houve diferentes formas de perturbação e agiram em conjunto, cooperando, para a superação da perturbação e construção do conhecimento.

Assim, podemos pensar a construção do conhecimento em espaços digitais virtuais como uma novidade na educação, que pode ser desenvolvida de maneira inovadora e criativa. Ou seja, uma espécie de hibridismo complexo entre os espaços geograficamente localizados e os espaços digitais virtuais, que permitem aos estudantes de agir juntos, cooperar.



Referências Bibliográficas:

BACKES, Luciana. **A configuração do espaço de convivência digital virtual: A cultura emergente no processo de formação do educador.** 366p. Tese (doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Educação; Université Lumière Lyon 2, Doctorat Sciences de L'éducation. 2011.
MARASCHIN, Cleci e AXT, Margarete. "Acomplamento Tecnológico e Cognição". In: VIGNERON, Jacques e OLIVEIRA, Vera Barros de (org). Sala de aula e Tecnologias. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005. pp. 39-51.
MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana.** São Paulo: Atena. 2002